

#### Agradecimentos:

Escritório de Advocacia Ribeiro Romanelli, Zélia Rogedo, Zappa, Celso Vieira, Gol a Gol – Escola de Futebol Arnaldo Godoy, Léo Brizola, Escola Municipal Eleonora Pieruccetti, Ananda Moura, Luiz Roberto Ribeiro de Oliveira, Vinícius Castilho, Zil, Valério Sena, Marta Portes Siqueira, Alexandre Pimenta, Beatriz Goulart, Theresa Borges, Ibraim Netto, Sávio Leite, Rachel Vianna, Mônica Pellegrini, Vitória Dias, Sylvio Coutinho, Cláudio Márcio, Centro Comunitário Vila Nossa Senhora de Lourdes/Pré UFMG, Comunidade da Vila Aparecida, Alessandra Nascimento, Equipe do FETO (Festival Estudantil de Teatro), Tizumba, Gibran Valadares, Quik Companhia de Dança, Rodrigo Marçal, Ruana, Renata Silva, Equipe da Funarte – Casa do Conde, Ana Chein, Carla Cotta, Ramon Alves Bernardes, Mônica Brandão Mônica Maciel, Maria Carmem Coutinho Ribeiro de Oliveira, Regina Santiago, Ana Paula Silva de Almeida e Conceição, Cláudia Barbosa, Bruno Pedercine Reis, Posto Alex, Maria Livia de Castro, Jeferson Fontes.



#### Equipe Oboré:

Júlia Portes

Coordenação geral

Therese Portes

Coordenação de artes e do Programa de Formação de Multiplicadores Culturais

Tiago Santos

Educador de Artes Plásticas

Alexandre de Sena

Educador de Teatro e Percussão

Henrique Limadre

Educador de Teatro

Julia Guimarães

Educadora de Teatro

#### Estagiários Voluntários (Escola Guignard):

Leila Andrade Carvalho

Karine de Oliveira Costa Pereira

Lúcia Helena de Souza Dias Fontes

Fabiano Henrique Fonseca Moreira

Daniel do Carmo

#### Catálogo:

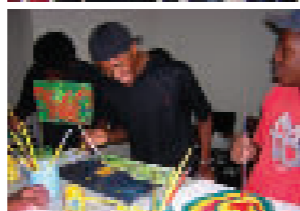
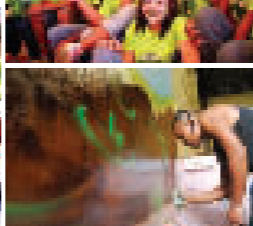
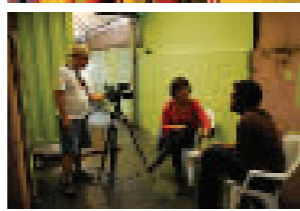
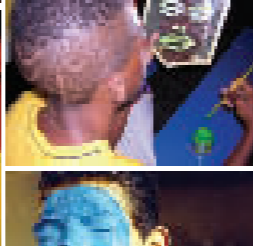
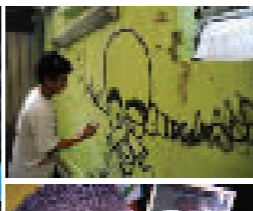
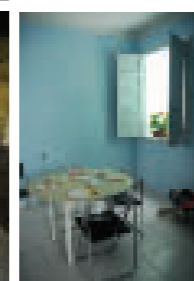
Desenhos: Júlia Portes

Fotos: Sylvio Coutinho e Arquivo Oboré

Textos: Júlia Guimarães

Criação: Sylvio Coutinho e Cláudio Márcio

Máscara do Oboré: Ananda Moura (1992)



- Na aula de desenho, a ausência de utilização da borracha me remete à vida, na qual fazemos escolhas e muitas vezes erramos, mas não podemos apagar nossos erros. O jeito é fazer do erro um modo de acerto: de um traço mal dado se retira outros desenhos, sombras. De uma escolha mal feita, aprendemos a ter capacidade de passar por cima e seguir em frente. (Daniela)

- Eu tenho a oportunidade de estar no Oboré e de estudar. Eu posso também escolher: ir para o colégio ou ficar em casa dormindo. Prefiro ir estudar porque quero fazer faculdade e ser uma pediatra de muito respeito. Quero também fazer uma instituição para crianças de rua ou para idosos. (Sabrina)

- O que eu aprendi? Eu aprendi a conhecer as obras de arte e não achar tão esquisitas, do jeito que eu achava. Eu aprendi a conviver com os outros, não importando a raça, língua ou cor. (Iara)

- O futuro é como uma semente que colocamos debaixo da terra. Se regarmos com sabedoria, cultura, conhecimento e sonhos, germinará e dará bons frutos. Se estamos aqui hoje, um ajudando ao outro e passando conhecimento, é porque nosso sonho está começando a se tornar realidade. (Licinéia)



#### Parceiros:

Escola Estadual Cesário Alvim  
Escola Municipal Eleonora Pieruccetti  
Centro Comunitário Nossa Senhora de Lourdes/ Pré UFMG,



Instituto Oboré

www.institutoobore.org

Tel (31) 3214-0363  
Rua Padre Belchior, 272 - Centro - BH - MG - 30190-070



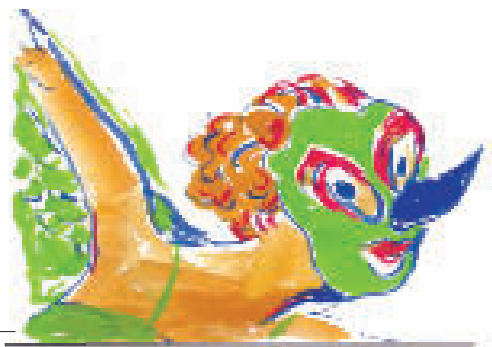
Instituto Oboré



# Instituto Oboré

Oboré. Amigo, na linguagem tupi guarani. Criado em 2002, é uma associação sem fins lucrativos que oferece oportunidades educativas em arte para jovens de diferentes bairros de Belo Horizonte. A ONG Oboré é coordenada pelas artistas plásticas Júlia e Thereza Portes e trabalha com núcleos de teatro, percussão e artes plásticas.

Em 2007 o Oboré conquista sua sede própria, situada no centro de Belo Horizonte, onde soma o passado do Dr. Geraldo Portes na Rua Padre Belchior à pluralidade cultural do famoso vizinho Mercado Central.



A história começa em 1982, quando Júlia cria oficinas de artes, no Aglomerado Santa Lúcia. A partir daí, a educadora se envolve em inúmeros projetos, implantados em regiões como o Conjunto Santa Maria e as vilas de Santa Isabel, Pindura Saia e da Fumec.

**1981/82** - "Rei, Rei, Reinaldo é Nosso Rei" - Projeto envolvendo artes plásticas, futebol e jovens em desacordo com a lei - Escola Estadual José Mesquita de Carvalho.

**1983** - Implantação de Oficina de Cerâmica - Obras Sociais do Padre Aguiinaldo - jovens moradores do Aglomerado Santa Lúcia e Conjunto Santa Maria

**1984/85** - "O Risco do Desenho": socialização de adolescentes através de atividades que incluíam o desenho de seus retratos - Escola Estadual José Miguel do Nascimento.

**1987/88** - Intervenção artística em 22 escolas públicas municipais - Centro Educacional Artur Versiani - FAFICH.



**1989/1992** - Implantação de Centro de Convivência nas Vilas Santa Izabel, Pindura Saia e Fumec. Projeto Piloto para a Secretaria de Cultura da Prefeitura de Belo Horizonte .

**1993/95** - Implantação de Centro Cultural e Escola de Arte para a Prefeitura de Vespasiano.

**1997/1998** - Implantação de setenta projetos de arte para a Universidade do Estado de Minas Gerais em Belo Horizonte e cidades do interior de Minas Gerais entre eles: Técnicas de Arte-Educação para monitores de creches e instituições destinadas à 3ª idade.

**1996/02** - Implantação de Centros de Arte em espaços comunitários para a Prefeitura de Nova Lima - Escola Guignard/UEMG.

**2001/2006** - Seleção e premiação em Concurso Nacional do Instituto Ayrton Senna. Programa Cidadão 21 - Arte.

**2005/2006** - Seleção e apoio ao Projeto Formação de Multiplicadores Culturais por Furnas Centrais Elétricas.



O que oferece o Oboré ? Aprender a ser, conviver, conhecer e fazer, valorizando o desenvolvimento da apreciação estética, o fazer arte e seu processo criativo dentro de uma visão multiculturalista.

O núcleo de teatro se estrutura a partir de dinâmicas e jogos cênicos que visam estimular a capacidade lúdica e criativa dos jovens.



O núcleo de iniciação musical desenvolve a percepção de sons e silêncio nas melodias e ritmos, aprofunda a pesquisa de ritmos musicais brasileiros como maracatú, jongo, a ciranda, o samba-funk e o baião.



O núcleo de Artes Plásticas oferece oportunidades artísticas em desenho, pintura, cerâmica e grafite, instigando o jovem a desenvolver um novo olhar sobre sua vida e o universo que o cerca.